

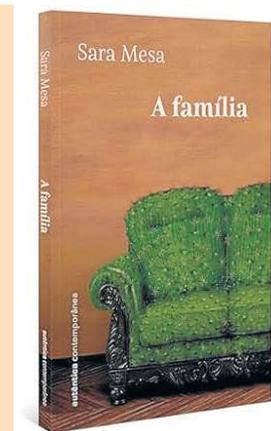
NA ESTANTE

POR NAHIMA MACIEL

O VENTO QUE ARRASA

DE SELVA ALMADA. TRADUÇÃO: SAMUEL TITAN JR.. TODAVIA, 112 PÁGINAS. R\$ 69,90

Vencedor do First Book Award de Edimburgo, o primeiro romance de Selva Almada, publicado em 2012, acompanha um dia na vida de quatro pessoas na Argentina rural. Um pastor e a filha dirigem pelo interior em um trabalho de evangelização quando o carro deles quebra. O encontro com dois homens que prestam ajuda muda a vida de todos os personagens.



A FAMÍLIA

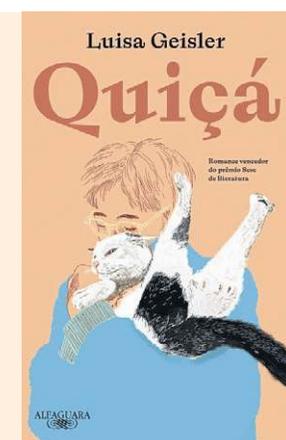
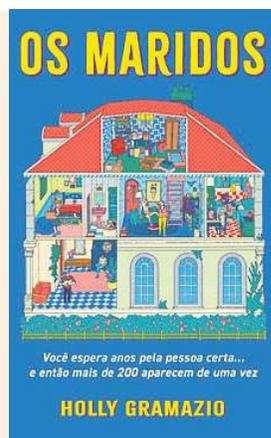
DE SARA MESA. TRADUÇÃO: SILVIA MASSIMINI FELIX. AUTÊNTICA, 224 PÁGINAS. R\$ 52,90

Um pai autoritário exige transparência no cotidiano da família, mas é nas mentiras e artifícios para que uma mãe e quatro filhos consigam sobreviver que a autora espanhola foca a narrativa. O romance aborda temas como abuso, jogos de poder e silêncio no ambiente familiar.

OS MARIDOS

DE HOLLY GRAMAZIO. TRADUÇÃO: MARIANA MOURA. INTRÍNSECA, 352 PÁGINAS. R\$ 46,90

Com uma narrativa dinâmica, a autora, que também é designer de jogos, conta a aventura de Lauren, cuja vida é reescrita incessantemente por maridos que vão e vêm do sótão da personagem. O fenômeno inexplicável leva Lauren a se perguntar se marido e vida perfeita realmente existem.



QUIÇÁ

DE LUISA GEISLER. ALFAGUARA, 236 PÁGINAS. R\$ 89,90

Vencedor do Prêmio Sesc de Literatura em 2012, o romance de estreia de Luisa Geisler conta a história de Clarissa, uma menina de 11 anos que tem a rotina alterada quando um primo de 18 anos se muda para a casa da personagem após uma tentativa de suicídio.

HORÓSCOPO

Intelecto e sensibilidade

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadoa.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio em conjunção superior ao Sol.

Sentimos mais do que somos capazes de processar intelectualmente essa é uma verdade inegável de nossa humanidade, mas isso não significa que devemos nos acomodar na experiência de sentir, como se a sensibilidade pudesse resolver para nós o enigma da vida, porque essa é uma função do intelecto, o qual não se circunscreve à lógica analítica, sendo essa apenas um de seus instrumentos, e não o mais importante. O intelecto é também uma forma de sentir, assim como a sensibilidade também é uma forma de pensar, mas, como tudo no Universo, há hierarquias que se definem pela amplitude de suas capacidades e, definitivamente, o intelecto tem muita mais amplitude do que a sensibilidade, mas também tem suas armadilhas, como a vaidade que acomete às pessoas que usam muito o intelecto e perdem o contato com a sensibilidade.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Prepare o terreno, faça algo útil para evitar que sua alma fique se encantando com ideias maravilhosas enquanto, aqui e agora, nada é feito para as aproximar da realidade concreta. Melhor fazer pouco do que não fazer nada.

TOURO (21/04 a 20/05)

Tome alguma iniciativa, porque por piores que sejam os resultados dessas, ainda assim serão melhores do que se você deixar tudo para um futuro incerto e nada acabe sendo feito. Maus resultados são preferíveis à inação.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Ainda que de forma parcial e distorcida, melhor você optar por dar um fim ao que não pode ser solucionado de imediato, e se dedicar a outros assuntos que tenham um pouco mais de amplitude para serem manobrados.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Se você precisar compartilhar seus pensamentos com alguém, porque se tornaram tão intensos que dá a impressão de que vão produzir loucura a qualquer momento, procure fazer isso de forma tangencial, sem assumir a autoria.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Procure colocar os pés no chão e, apesar da bagunça, se dedicar a colocar ordem dentro de suas capacidades e alcance, porque se as coisas continuarem degredando na direção do caos, isso será ruim para todo mundo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Tome para si a responsabilidade de liderar a ação necessária, porque isso estimulará as outras pessoas a fazerem o mesmo e, assim, o teor dos conflitos se reduzirá à mínima expressão possível, e todo mundo ganhará.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Se tudo estivesse bem, seria sua alma feliz e tranquila? Provavelmente não, porque ela se lançaria ao futuro pretendendo conquistas que, na prática, significariam assumir novos riscos e novas encrascas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Abriu o jogo aliviaria a alma, mas há jogos que é melhor não abrir, porque as pessoas se assustariam demais e não haveria, depois, como voltar atrás. Você também pode fazer as revelações como se não fossem suas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Em vez de continuar teorizando e se agarrando a possibilidades hipotéticas, o melhor a fazer é se dedicar a praticar tudo que anda sendo conversado, porque é aí, na dimensão prática, que se verá o que serve.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Enquanto a atenção continuar focada nos conflitos em andamento, você perderá de vista o contexto amplo em que esses acontecem, e por isso não terá a menor ideia do que realmente anda acontecendo. Visão ampla.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Não parece, mas a existência está integrada a uma brincadeira de proporções cósmicas, e quando a alma individual se dedica a participar ativamente da brincadeira, deixa de ser peça no jogo e se torna jogadora. É assim.

PEIXES (20/02 a 20/03)

O entendimento é possível, mesmo havendo questões tão antigas que já nem mais as pessoas lembram direito como foi que tudo começou. É tudo uma questão de boa vontade posta em prática, e de diálogo aberto e sincero.